



COVID-19

As escolas estão prontas?

Um dos debates mais intensos no Rio de Janeiro e no Brasil é se a volta às aulas agora é a melhor decisão a ser tomada. Especialistas em Educação dizem que, se todos os cuidados sanitários forem adotados, o retorno pode ser feito com responsabilidade. Os professores, por sua vez, entendem que a autorização para o reinício do ano letivo deveria ser dado somente após a vacinação. A Comissão de Representação para Acompanhamento das Ações de Retorno às Aulas Presenciais na Rede Municipal de Ensino da Câmara do Rio de Janeiro começou nesta quarta-feira as vistorias nas escolas. A primeira unidade a receber a visita do vereador Márcio Santos (PTB), presidente da comissão, foi a Escola Municipal Polônia, em Magalhães Bastos, Zona Oeste do Rio.

PREPARAÇÃO

Segundo o parlamentar, as visitas são para analisar as estruturas das escolas e as condições para receberem os alunos no próximo dia 24, data definida para o retorno das aulas presenciais pela Secretaria Municipal de Educação. “A Escola Municipal Polônia, nossa primeira vistoriada, foi fundada há 61 anos e nunca passou por nenhuma grande reforma, além dos reparos feitos pela atual diretoria. Há infiltração e vazamento de água em diversas salas de aula, com uma já parcialmente interditada, porque parte do teto caiu; algumas janelas são travadas, não abrem, impedindo a circulação de ar, além de pequenos reparos que precisam ser feitos”, disse Santos.

Para o vereador, o relatório vai ajudar a encontrar soluções para os problemas. “Vamos tornar o documento público para conhecimento dos órgãos competentes e cobrar providências”.

A vistoria foi acompanhada pelos vereadores Waldir Brazão e Luciano Vieira (Avante) e Victor Hugo (MDB), integrantes da Comissão.



Vereador Márcio Santos (PTB) visita escola municipal Polônia, na Zona Oeste do Rio.



Vamos tornar o documento público para conhecimento dos órgãos competentes e cobrar providências”

MÁRCIO SANTOS, Vereador



Twittadas do Nuno @nuno_vccls

Acertada a decisão da Câmara dos Deputados em aprovar o Projeto de Lei para punição mais rígida a quem destruir, inutilizar ou deteriorar vacina ou insumo usado para enfrentar a pandemia do novo coronavírus. Nenhuma dose deve ser desperdiçada.

O vazamento de dados que expôs 100 milhões de celulares, incluindo do presidente Bolsonaro, mostra como as empresas precisam investir em segurança de dados. A vulnerabilidade provoca apreensão e pode abalar a confiança nas transações virtuais, fundamentais para nossa economia.

LUIS MACEDO / CÂMARA DOS DEPUTADOS



ARTICULAÇÃO NOS BASTIDORES

■ Depois da vitória de Arthur Lyra (PP-AL), deputados do PP do Rio trabalham para conseguir uma cadeira na Câmara Federal para Júlio Lopes (foto). A possível indicação do deputado Juninho do Pneu para substituir Bruno Kazuhiro, ambos do DEM-RJ, na Secretaria de Infraestrutura e Obras, coloca combustível na articulação.

O QUE FAZER NO CARNAVAL

■ Pesquisa do Instituto Fecomércio de Pesquisas e Análises concluiu que apenas 10,6% dos entrevistados pretendem viajar no período de Carnaval. E 39,1% dos fluminenses ficarão em casa; 21,9% vão trabalhar; 11,1% ainda não decidiram o que irão fazer nestas datas; e 10,6% pretendem realizar alguma atividade de lazer. Apenas 4,8% usarão o tempo livre para estudar.

ISABELE BENITO



https://odia.ig.com.br/rio-de-janeiro/isabele-benito

e-mail: isabelebenito@odia.com.br

Um fevereiro necessário

“Mas chegou o Carnaval, e ela não desfilou...”

Nem ela, e nem ninguém.

O verso do meu quase xará Benito de Paula (Não, ele não é meu parente!) nunca bateu tão forte em quem vive por aqui.

Hoje, já era dia de ver a Presidente Vargas engarrafada de carros alegóricos. Hoje, o centenário Bola Preta estaria no esquenta de seus tamborins para passar pelo Centro na manhã de sábado...

Que fevereiro esquisito pro carioca... Afi-

nal, quem consegue falar de Rio de Janeiro sem Carnaval? Fica aquela sensação de faltar algo, né?

A folia, para tantos encarada como bobagem, e até marginalizada, é a representação maior do que é o espírito do povo desta cidade, gostando você ou não.

É o momento onde, mesmo que por uns dias, todos guardam suas dores e lutas. Na cidade dos muitos problemas, tão acostumada com escândalos, a protagonista da época é a alegria.

E tem coisa mais legal que isso?

Mas esse ano tá diferente. Tem que ser diferente! Momento de compartilhar? Só se for empatia, responsabilidade e bom-senso.

Tudo terá o seu momento certo, a batalha contra o inimigo invisível ainda não acabou. Mas a hora dele embora vai chegar... Ah, se vai!

Então, já que comecei lá em cima com música, nada mais justo do que fechar também. 2022 é logo ali, e é assim que a gente espera que seja, todo mundo vacinado, “se guardando pra quando o Carnaval chegar”.



DIVULGAÇÃO

Pingo no l

■ O Rio de Janeiro não é para amadores.

Num trabalho de investigação, a equipe da Desarme deu um bote e acertou em cheio!

Num galpão, bem no coração de Bonsucesso, uma produção insustentável de skank, uma maconha potencializada que custa mais caro no mercado.

O investimento feito ali surpreendeu até o delegado titular da Desarme, Marcus Amim.

“Em 18 anos de polícia nunca vi nada tão bem estruturado, um investimento alto feito num local super movimentado e com capacidade de produção de escala industrial”, disse ele.

E é de impressionar mesmo. A produção, com estufa climatizada, era toda equipada, sem falar no processo de secagem avançado.

A droga saía pronta pra venda!

Bora colocar o Pingo no l...

Uma pessoa presa no local, até agora... Porque a gente sabe que a investigação não vai parar por aí.

Tá feio!

■ Quem depende do BRT na estação Gláucio Gil, já até acostumou com os perrengues de todo santo dia. A situação é cada dia pior!

Os ônibus chegam tão lotados que conseguir entrar em um virou gincana do mais forte.

Adriana, que trabalha num shopping em frente à estação, chegou ontem às seis da tarde e só conseguiu pegar o BRT às 8, duas horas de empurra-empurra, depois de um dia inteiro de trabalho.

“Eles já vêm lotados da Alvorada, superlotam na Salvador Allende e a gente fica aqui. É sempre isso”, desabafa a manicure que mora em Santa Cruz.

Algumas estações já foram pintadas e restauradas, mas o serviço continua o mesmo e só piora...

Por isso, se você me perguntou se tá feio ou tá bonito... Cobrir um lado e descobrir o outro não resolve nada, e tenho dito.

O DIA Online As mais lidas

Polícia vai apurar denúncias de intolerância religiosa contra Nego Di, Karol Conká, Lumena e Projota
DIVERSÃO

Calendário de vacinação da covid-19 no município do Rio pode ser interrompido por falta de doses
RIO

Modelo que estava desaparecida no Rio é encontrada internada no Pínel
RIO

O DIA entrega muito mais que uma edição impressa.

Cadernos Ataque, Baixada, Niterói e Zona Oeste: muito mais conteúdo com fotos, vídeos e matérias para você ler e curtir.

Aponte a câmera do celular e confira



O DIA